



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NDE DO CURSO DE MEDICINA**

**(Realizada dia 30 de outubro de 2024)**

Ao trigésimo dia do mês de outubro dois mil e vinte quatro, realizou-se, via *Google Meet*, em videoconferência, a Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Curso de Graduação em Medicina. A Prof<sup>a</sup>. Claudete Aparecida Araújo Cardoso, Coordenadora do Curso, abriu os trabalhos às oito horas, estando *on-line* os seguintes professores e alunos registrados na medida em que foram comparecendo na “*live*”: Professores: Valéria de Queiroz Pagnin, **MSM**, Luiz Cláudio Santos de Souza Lima, **MCG**, Albino Fonseca Junior, **MMO**, Ana Caroline Siquara de Sousa, Raiane Cardoso Chamon, Thiago Pavoni Chagas, **MPT**; Renata Fernandes Rabello, **MIP**; Moema Guimarães Motta, **MSS**; Christianne Bretas Vieira Scaramello, **MFL**; Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes, Alair Augusto Sarment Moreira Damas dos Santos, **MRD**; Gisele Caldas Alexandre, **MEB**; Elizabeth Falcão Clarkson, **MSS**; Maria de Fatima Bazhuni Pombo Sant Anna, Carlos Augusto Faria, Christiane Fernandes Ribeiro, **MMI**; Márcia Guimarães de Mello Alves, Lilian Koifaman, Michele Soltosky Peres, **MPS**. Representando os alunos pelo **DABT**: Yuri Silva Ferreira de Souza, Lucas Longo Ferreira e André Felipe Rocha. Como convidado pelo ISC o professor Aluísio Gomes da Silva Junior. **Pauta 1. Aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 09/10/2024.** A ata foi aprovada com as seguintes ressalvas feitas pelo discente Yuri: Na linha 55 em que consta “*O discente Yuri afirmou gostar da disciplina, mas salientou que fica preocupado com o fato de ser ministrada no 2º período.*”, solicitou que fosse acrescentado o seguinte texto: (...) “*visto que pensa que a disciplina seria melhor aproveitada após o ciclo básico com um arcabouço teórico mais estabelecido*” Solicitou, ainda, que fosse acrescido ao texto da linha 75 a explicação de que era para “*Identificar os discentes para os docentes, caso os discentes tenham desejo*”. **2. Atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).** A professora Claudete inicialmente destacou que não houve mudanças de conteúdo das disciplinas, do perfil de egresso, dos objetivos, mas ressaltou que

é preciso realizar pequenas adequações no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Afinal, houve mudança de carga horária total do curso, o surgimento de poucas novas disciplinas e a inserção dos conteúdos de cuidados paliativos e terminalidade da vida nas ementas das disciplinas que já abordavam esse assunto. Além disso, há a questão dos discentes PCDs. O acolhimento a esses discentes precisa constar no PPC. **3. Apresentação da grade curricular de 2025.1 do primeiro ao oitavo período.** A professora Claudete informou que, por sugestões de alguns docentes, há disciplinas que foram renomeadas. Não houve alteração do conteúdo, apenas do nome das disciplinas. Os novos nomes serão: a) Saúde e Cultura (Saúde e Sociedade I), b) História da Medicina (Saúde e Sociedade II), c) Educação em Saúde (Saúde e Sociedade III), d) Medicina: Conhecimento e Cuidado (Saúde e Sociedade IV), e) Racionalidades Médicas e Medicina Integrativa (Saúde e Sociedade V). A professora Michele Soltosky informou que o Departamento se surpreendeu com a redução da carga horária das disciplinas, no momento em que foi questionado sobre a questão da curricularização da extensão. Segundo ela, com a reforma já houve a redução, e após o curso sair de 20 semanas para 17 semanas a redução foi ainda maior. Salientou-se que a curricularização não implica em alteração da carga horária. A professora Lilian destacou que houve a redução da redução. Segundo ela, o novo quadro reduz essa carga horária ainda mais de TCS I-A e TCS I-B. Ou seja, a proposta aprovada em reunião foi modificada após a votação. Nesse caso, será necessário rever todas as cargas horárias, independente da proporção da curricularização da extensão, e voltar a discutir a proposta de revisão curricular. A professora Christina Asvolinsque esclareceu que todo mundo vai perder carga horária, algumas até inexistentes na prática. Afinal, o curso precisou sair de mais de 9 mil horas para em torno de 7 mil. Além disso, muitas coisas não eram justificáveis, sem contar as áreas verdes, que é uma demanda do próprio MEC. Nesse sentido, para criar áreas verdes, se adequar ao calendário da UFF de 17 semanas e se justificar perante o MEC o que é realmente feito, é preciso se adequar à nova carga horária. **4. Apresentação da grade curricular de 2025.1 do Internato.** A professora Claudete iniciou sua fala fazendo alusão às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Segundo ela, de acordo com as DCNs, o Internato Médico deve possuir a seguinte carga horária mínima: 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total do Curso (Art.24 § 2º- RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014). Nesse sentido, com a reforma houve a redistribuição da carga horária dos Internatos, conforme pode ser observado no documento enviado aos membros, bem como a reorganização da dinâmica, sobretudo no que tange às férias escolares dos internos, sendo reorganizada a escala do trimestre com 12 semanas de Internato seguidas de uma semana de recesso/férias. **5. Apresentação da matriz curricular de 2025.1.** A professora Claudete sinalizou as alterações realizadas na matriz curricular, conforme consta no documento encaminhado. A professora Moema salientou que ainda precisa aguardar a reunião do seu Departamento para dar um retorno ao grupo. **6. Redistribuição da carga horária de Extensão e seus desdobramentos.** A professora Claudete salientou que, com a reforma curricular, dois desafios surgiram: a) a necessidade de se redistribuir a carga horária

de extensão, haja vista que com a redução da carga horária é preciso saber se as disciplinas continuarão com o mesmo percentual extensionista ou não; b) o quantitativo de dias letivos, que precisa estar de acordo com o que expõe a LDB. Segundo a professora Claudete, uma possível solução para ambas as questões seria a criação de uma disciplina extensionista, nos moldes da Iniciação Científica (IC) Optativa, que seria alocada aos sábados no sistema, de modo a não haver conflito de horários no momento das inscrições. Tal disciplina passaria a fazer parte do 1º ao 7º período, tendo carga horária de 30 horas cada, de modo que os discentes, tal como em IC optativa, poderiam livremente se inscrever em qualquer projeto de extensão existente na Universidade, desde que sejam na área da saúde. Tendo em vista o avançado da hora e o intenso debate que ainda não havia sido exaurido, a professora Claudete informou que o assunto seria retomado em uma reunião extraordinária, a ser realizada no dia 04 de novembro de 2024, às 08h. **7. Informes gerais.** Não houve informes gerais. Sem mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada.

*Claudete A. Araújo Cardoso*



Profa Claudete A. Araújo Cardoso – SIAPE 1458469  
Coordenadora do curso de Medicina da UFF